

Maristela Abadia Guimarães ingressou no serviço público em 2011, quando assumiu a função de professora do ensino básico, técnico e tecnológico, no IFMT – Campus Pontes e Lacerda. Entre abril de 2011 a janeiro de 2013, conjugou o trabalho na área de ensino com a pesquisa, na condição de coordenadora de pesquisa do Campus. Criou e coordenou, nesse mesmo período, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro, Indígena e de Fronteira Maria Dimpina Lobo Duarte e é líder, desde então, do Grupo de Pesquisa em Estudos Étnico-Raciais e de Fronteira – GEPEF, credenciado pela Capes. Entre março de 2013 a março de 2017, estudou doutorado em Educação na Universidade Federal de Mato Grosso, onde também se graduou e fez mestrado. Doutorou-se em abril deste ano e assumiu, neste mesmo mês, a função de Ouvidora do IFMT e autoridade de monitoramento do SIC. Seus estudos convergem para a área multidisciplinar em diálogo com a educação, sociologia, antropologia, literatura e tecnologias da informação, com vertente nas políticas públicas e enfoque nos estudos migratórios- populações em estado de vulnerabilidade, relações raciais, sistema de cotas raciais e legislações para educação e diversidade.